

## **MELO, João Soarino de**

\*militar; junta gov. SE 1924.

*João Soarino de Melo* nasceu em São Cristóvão (SE) no dia 25 de outubro de 1898.

Aos três anos de idade mudou-se para Estância (SE), pois seu pai, que era telegrafista, passou a trabalhar nessa cidade. Fez os estudos preparatórios em Salvador e ingressou na Faculdade de Engenharia da mesma cidade. Passou por dificuldades e teve que abandonar o curso, seguindo para a cidade do Rio de Janeiro, então Distrito Federal, onde ingressou na Escola Militar da Praia Vermelha em 1917. Em 1921 foi promovido a segundo-tenente e no mesmo ano retornou a Aracaju, onde passou a servir na 19ª Companhia de Metralhadoras, sediada no 28º Batalhão de Caçadores (28º BC) de Sergipe. Em 1923 conheceu Augusto Maynard Gomes, militar tenentista que participou da Revolta de 1922 no Rio de Janeiro.

João Soarino de Melo, ao lado de Maynard Gomes e Eurípedes Esteves de Lima, tornaram-se o núcleo de militares opositores à Primeira República em Sergipe. Quando o marechal e ex-presidente da República Hermes da Fonseca (1910-1914), que desfrutava de grande prestígio entre os jovens oficiais, faleceu, em setembro de 1923, o *Diário da Manhã*, jornal de Aracaju, comentou o fato de maneira que desagradou aos militares. Esses três militares, então, invadiram em plena luz do dia a redação do jornal, causando-lhe danos materiais.

Com a eclosão da Revolta de 5 de Julho de 1924 em São Paulo, iniciaram-se em Sergipe articulações de solidariedade aos insurretos que, sob o comando de Isidoro Dias Lopes, ocuparam a capital paulista. Diante da perspectiva de requisição da guarnição sergipana pelo governo federal para a repressão aos rebeldes no Sul e da impossibilidade de adesão em São Paulo, João Soarino de Melo, Eurípedes Esteves de Lima e Maynard Gomes aceleraram o movimento rebelde no 28º BC. Os três tornaram-se líderes do movimento, acertando sua deflagração para a madrugada do dia 13 de julho. Depois de conquistarem a adesão do segundo-tenente Manuel Messias de Mendonça, intendente do 28º BC e

responsável pelo depósito de munições, comunicaram o plano a parte das tropas, prenderam os militares legalistas e assumiram o controle do quartel.

Desmembrado em três companhias comandadas pelos líderes do levante, o contingente do 28º BC tomou o palácio do governo, depondo o presidente do estado, Maurício Gracco Cardoso (1922-1926). A junta que assumiu a chefia do Executivo estadual era composta pelo primeiro-tenente João Soarino de Melo, o também primeiro-tenente Augusto Maynard Gomes, o capitão Eurípides Esteves de Lima e o segundo-tenente Manuel Messias de Mendonça. Em seguida, ocuparam os principais postos estratégicos da capital, fizeram uma proclamação à população explicando seus motivos e organizaram a defesa dos espaços tomados. Contudo, o movimento foi derrotado 21 dias depois pelas tropas federais lideradas pelo general Marçal Nonato de Faria.

Tentando fugir, João Soarino de Melo foi preso em 6 de agosto. Ficou detido em Aracaju e, com o decorrer do processo, teve sua prisão relaxada. Maynard Gomes, preso em São Paulo e transferido para Sergipe, continuou liderando o movimento rebelde de oposição ao governo e, com a passagem da Coluna Prestes pelos estados do Norte, a força dos oposicionistas aumentou.

Em 18 de janeiro de 1926, Maynard Gomes fugiu da prisão e deu início a um novo movimento, novamente liderando-o ao lado dos antigos companheiros. Voltaram a assumir o governo do estado por algumas horas. Nessa nova revolta, João Soarino de Melo, ao lado de Maynard Gomes, assumiram a liderança das tropas em combate, enquanto Eurípides Esteves de Lima assumiu o controle do 28º BC. Esse movimento foi dominado em cerca de quatro horas, tendo as tropas governistas novamente sendo lideradas pelo general Marçal Nonato de Faria.

Após esses combates, João Soarino de Melo e os outros rebeldes foram transferidos para a Ilha da Trindade, no litoral do Espírito Santo. Na prisão, adoeceu e foi transferido, assim como Eurípides Esteves de Lima, para o Hospital Militar do Rio de Janeiro. Com a posse do presidente Washington Luís (1926-1930), em 15 de novembro de 1926, foi revogado o estado de sítio, presente em quase todo o governo de Artur Bernardes (1922-

1926). Assim sendo, os líderes rebeldes foram transferidos para Aracaju em setembro de 1927.

Recebidos com grande aclamação popular, João Soarino de Melo, Eurípedes Esteves de Lima e Maynard Gomes, os líderes do movimento rebelde, foram julgados em 1928 e condenados em primeira instância a 10 anos de prisão, obtendo depois redução da pena no Supremo Tribunal Federal para dois anos. Julgados novamente em 1929 — agora pelo levante de 1926 — foram condenados a um ano e quatro meses de reclusão, tempo inferior ao período já cumprido na prisão.

Ainda sem a liberdade garantida, João Soarino de Melo apoiou a Revolução de 1930 e, após a vitória do movimento, assumiu por alguns meses o comando do 28º BC, já com Maynard Gomes como interventor federal do estado (1930-1935).

*Raimundo Helio Lopes*

FONTES: BELOCH, I.; ABREU, A. *Dicionário*; DANTAS, J. *História*; DANTAS, J. *Tenentismo*.